

HUMANIZAÇÃO NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS POR AFECÇÕES DERMATOLÓGICAS

SILVA, D.*

Programa de Pós-Graduação em Medicina Interna – Universidade Federal do Paraná.
Rua General Carneiro, 181, 11º andar, sala 1136, Curitiba, Paraná, CEP 80060-900,
fone 41 - 33601073. E-mail: diegodasilva.psicologia@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo discutir a avaliação psicológica em crianças hospitalizadas por afecções dermatológicas, levantando aspectos importantes para que este processo seja realizado de forma humanizada. Para tanto foi realizada pesquisa bibliográfica. Sabe-se que a hospitalização pode causar sintomas psicológicos tais como medo, angústia, sofrimento, ansiedade, depressão, entre outros. Em crianças, estes sintomas podem se agravar, uma vez que o entendimento de mundo delas é diferente do entendimento de mundo dos adultos. As lesões na pele em crianças são muito comuns, como queimaduras, psoríases, feridas, assaduras profundas, câncer de pele, etc. Por serem expostas e causarem fortes dores, a correlação entre a pele e o psicológico são evidentes. No processo de avaliação psicológica destas crianças, a observação, a interação do psicólogo com a mesma, os recursos, testes psicológicos e a entrevista com os pais devem ser escolhidos e aplicados de forma sensível, empática e cuidadosa. Para que esta interação seja realizada de forma humanizada, o brincar, os materiais lúdicos, os jogos, os desenhos, os livros infantis e os filmes são elementos indispensáveis. Por fim, vale ressaltar que o psicólogo precisa ter aparato teórico/prático em sua atuação e trabalhar de forma ética seguindo seu código deontológico.

Palavras-chave: Psicologia. Dermatologia. Psicodermatologia.

Área de concentração: Psicologia.

Opção de apresentação: Pôster.